



DESENVOLVIMENTO DE UM PROCEDIMENTO DIGITAL DE TRABALHO PARA ÁREA DE MONTAGEM DE PEÇAS

Fernanda Gonçalves Souza Leite¹; Roque Antônio de Moura²

¹ Universidade de Taubaté - UNITAU (goncalvesfeer@gmail.com)

² UNITAU/FATEC SJC (roque.amoura@unitau.br/roque.moura@fatec.sp.gov.br).

Resumo: Atualmente o mundo globalizado busca eficiência e eficácia sendo mais rápidos seja na construção de peças ou mesmo na redefinição de projetos que possam ser utilizados em conformidade com a legislação e entendimento das melhores práticas para o planeta. Com os avanços tecnológicos em *softwares*, as empresas buscam maneiras de reduzir seus custos operacionais como, por exemplo, minimizar a impressão em papel, economizando matéria-prima, toner e equipamentos envolvidos no processo de impressão desejando participar do ambiente da era digital. Esta é uma transição crescente das empresas para ambientes de trabalho mais sustentáveis, ou seja, com menos insumos físicos, destacando especificamente a eliminação do papel como uma medida significativa para reduzir o impacto ambiental. No geral, instituições e organizações que adotam as premissas de autossustentabilidade essa mudança não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também colhem benefícios tangíveis em termos de eficiência, economia e segurança da informação. Esta mudança para o ecossistema digital é estimulada pelo apelo social e internacional de se gerar menor quantidade de resíduos que impactam na qualidade de vida da sociedade, economia e nas formas que as empresas operam. Esta pesquisa tem como objetivo divulgar uma visão focada com o meio ambiente e geração de resíduos, destacando a importância de adotar as melhores práticas autossustentáveis analisando a aplicabilidade da manufatura sem papel. A metodologia adotada na pesquisa, tem natureza aplicada, exploratória, com abordagem quantitativa e método experimental para que os resultados sejam utilizados na solução de problemas reais, ou seja, soluções ecologicamente viáveis e economicamente aceitáveis. Subsidiariamente foi pesquisado em literaturas inerentes ao tema as inovações, oportunidades e limites para uma empresa sem papel. Como resultado, esta pesquisa constatou que os índices encontrados impactam positivamente na medida que reduz os custos da empresa levando em conta a sustentabilidade e a inovação tecnológica. Conclui-se que esta pesquisa contribui com um mundo acadêmico e fabril apresentando dados sobre o setor de montagem, sem o uso do papel, destacando-se que, a inovação é fundamental para que as organizações possam oferecer produtos e serviços de qualidade, e que uma empresa sem papel além dos custos operacionais também reduz os resíduos sólidos. A adoção de práticas sustentáveis, como a manufatura sem papel, serve de estímulo que incentiva a implantação de uma gestão digital que é materializada com o uso de *softwares* especializados, visando reduzir os gastos com recursos

financeiros, como, a aquisição de insumos (papel) para impressão (toner e energia) e reduzir os impactos ambientais (resíduos sólidos).

Palavras-chave: Autossustentabilidade; Economia; Eficiência; Impacto ambiental; Tecnologia da informação.